



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Pavimentação Asfáltica em C.B.U.Q.
Localidade de Bom Jardim do Sul

Rua JOÃO MANOSSO:
trecho entre rua Brandísio Bueno e Antonio Correia

Rua Brandisio Bueno(estacionamento) e acostamento
trecho entre rua Brandísio Bueno e Sebastião Martins Ferreira

1-SERVIÇOS INICIAIS:

A Pavimentação polidétrica existente bem como meio fios existente deverão ser removidos pelo município, com equipamentos, tomando-se o cuidado para reaproveitar as pedras, que poderão ser utilizadas em outras ruas secundárias.

Para que se possa reaproveitar, deve-se proceder da seguinte forma:

a) Com retro-escavadeira deve-se remover as pedras irregulares e em seguida fazer o carregamento manual, para não contaminar com o solo, facilitando a sua reaplicação. Em seguida deverá ser transportado e depositado em local apropriado para a reutilização.

2-TERRAPLENAGEM:

Nos locais de corte o material escavado deverá ser removido e depositado de acordo com definições da fiscalização.

Os aterros deverão ser executados com argila apropriada e devidamente compactados.

3-PAVIMENTAÇÃO:

Estando as ruas com leito nas cotas de projeto e com os serviços de drenagem executados, deverá se proceder à regularização e a compactação do sub-leito, promovendo-se um teste de carga para lançamento de rachão na espessura de 20 cm, conforme especificado no projeto.

Depois de devidamente compactada a brita graduada na espessura de 10 cm executa-se a imprimação com CM-30. Será aplicada pintura de ligação com RR-1C . nas taxas de acordo com o projeto. Em seguida será aplicado o revestimento com C.B.U.Q. FAIXA C, com uma espessura mínima de 5 cm compactado.

4-OBRAS DE ARTES CORRENTES:

Depois do serviço de terraplenagem deve-se proceder à execução do sistema de drenagem de acordo com especificações do projeto, os tubos deverão ser de concreto armado CA1 com diâmetros de 0,40, 0,60 e metros, assentados sobre vala compactada, devendo se iniciar o assentamento da cota mais baixa para a cota mais alta. As emendas entre os tubos deverão ser argamassadas. Em seguida deverá ser feito o reaterro das valas em camadas de 20 em 20cm compactadas mecanicamente.

5-SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

O meio-fio será padrão DER tipo 2, onde deverá ser previsto o rebaixamento do meio-fio nas entradas de garagens e nas esquinas rampas para deficientes conforme planta de detalhes.

Haverá piso podotátil, em toda a extensão direcional e de alerta. No caso de haver obstáculos tais como postes e árvores deverá ser adotada alternativa, para permitir a circulação das pessoas com deficiências.

As calçadas deverão ser executadas em placas de acordo com os projetos em concreto 13,5 Mpa na espessura de 5 cm, concretadas alternadamente. Nas entradas das garagens a espessura deverá ser de 8 centímetros.

Nos finais das ruas onde se interrompe a pavimentação, deverá ser executado um cordão em concreto com resistência 15MPA, nas dimensões de 15x30 nas ruas indicadas no projeto.

Haverá placas de sinalização vertical, e sinalização horizontal conforme preconiza as normas do DENATRAN

6-OBSERVAÇÕES FINAIS:

Considerando que em todas as ruas já foram implantadas as redes de água da SANEPAR, deve-se proceder a sondagens para não danificar as tubulações existentes, sendo que qualquer dano causado, será de inteira responsabilidade da empreiteira.

Devem ser observadas todas as normas de execução contidas no manual do DNIT (ver Especificações), devendo o revestimento asfáltico se enquadrar da FAIXA C, conforme tabela de especificações a seguir.

No final da obra, para a última medição deverão ser apresentados os laudos de controle tecnológicos com os resultados dos seguintes ensaios: granulometria, massa específica, controle de taxa de aplicação de ligante betuminoso, determinação da taxa de espalhamento do agregado, ensaio do controle do grau de compactação da mistura asfáltica, densidade do material butuminoso e extração de corpo de prova de concreto asfáltico com sonda rotativa.

Peneira de malha quadrada		Porcentagem passando, em peso					
ABNT	Abertura, mm	Faixa A	Faixa B	Faixa C	Faixa D	Faixa E	Faixa F
1 ½"	38,10	100	100	-	-	-	-
1"	24,40	95-100	90-100	100	-	-	-
¾"	19,10	80-100	-	90-100	100	100	-
½"	12,70	-	56-80	-	80-100	90-100	-
⅜"	9,50	45-80	-	56-80	70-90	75-90	100
n.º 4	4,80	28-60	29-59	35-65	50-70	45-65	75-100
n.º 10	2,00	20-45	18-42	22-46	33-48	25-35	50-90
n.º 40	0,42	10-32	8-22	8-24	15-25	8-17	20-50
n.º 80	0,18	8-20	-	-	8-17	5-13	7-28
n.º 200	0,074	3-8	1-7	2-8	4-10	2-10	3-10
Utilização como		Ligação		Rolamento			Reperfilagem

Ivaí, 16 de abril de 2020.

Juliane M. Ruaro Kuhn
Engenheira Civil
Crea-PR 83329/D